



APLICAÇÃO PRÁTICA DA LOGOTERAPIA CLÍNICA NO BRASIL

Autor: Wolny Fragoso Lopes,
Orientadora: Maria da Graça Taffarel Krieger
Instituição do trabalho: ULBRA Canoas

Introdução:

Quando se discute os objetivos da psicologia clínica, deve-se considerar em qual abordagem está centralizada esta discussão. As abordagens podem nos conduzir à uma posição diferente frente ao objeto de estudo, sendo que cada olhar lançado ao objeto implica em uma concepção filosófica diferente do que seja este objeto. No caso da logoterapia, ela busca contemplar o indivíduo na sua totalidade. A logoterapia se caracteriza pela exploração da experiência imediata com base na motivação humana para a liberdade e para o encontro do sentido de vida. De acordo com Viktor Frankl, o criador da logoterapia, o ser humano não busca a felicidade, mas procura uma razão de ser feliz. Assim, a logoterapia trata a busca do sentido na vida da pessoa como a principal força motivadora no ser humano.

Objetivos Gerais:

- Identificar os principais conceitos e técnicas da logoterapia clínica na contemporaneidade;

Objetivos Específicos:

- Identificar a aplicabilidade da logoterapia na prática clínica;
- Aferir a relação da logoterapia com a espiritualidade;
- Averiguar a eficácia prática da logoterapia no atendimento clínico;

Metodologia:

A metodologia é a pesquisa bibliográfica na plataforma CAPES e na Revista Logos da Associação Brasileira de Logoterapia (ABLAE). Foram buscados artigos publicados entre 2012 e 2017 sobre a aplicação prática da logoterapia clínica no Brasil. As primeiras publicações sobre a Logoterapia no Brasil datam de 1983. Desde então alguns estudos foram desenvolvidos, dentre eles alguns que correlacionam atitude religiosa e sentido da vida; sentido da vida e estresse entre professores; e resiliência e sentido da vida. Entretanto, nem sempre é fácil localizar esses trabalhos, pois, além de poucos, eles encontram-se dispersos em vários periódicos nas diferentes regiões do país. A logoterapia compara o paciente com o sentido de sua vida e o reorienta para o mesmo. Torná-lo consciente desse sentido pode contribuir e muito para sua capacidade de superar a neurose. Na logoterapia o paciente vai sendo convidado a reconstruir seu sentido pessoal, seus significados mais profundos em relação às diversas situações vividas, bem como de seus projetos pessoais.

Resultados/Conclusões parciais:

A partir desta pesquisa, que está em andamento, está sendo possível constatar o crescimento do uso da logoterapia dentro do campo da psicologia em nosso país, tanto no meio acadêmico quanto na prática clínica, bem como alcançar, um a um, os objetivos propostos no início da mesma. A logoterapia procura criar no paciente uma consciência plena de sua própria responsabilidade; por isso precisa deixar que ele opte pelo que, perante que ou perante quem ele se julga responsável. O papel do logoterapeuta consiste em ampliar e alargar o campo visual do paciente de modo que todo o espectro de sentido em potencial se torne consciente e visível para ele.

Referências bibliográficas:

- Frankl, Viktor E. Em busca de sentido. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- Lima Neto, Valdir Barbosa. A espiritualidade em logoterapia e análise existencial: o espírito em uma perspectiva fenomenológica e existencial. Revista da Abordagem Gestáltica, v. 19, n. 2, p. 220-229, 2013.
- Lourenço Filho, M. B. Psicologia no Brasil. Em F. Azevedo (Org.), As ciências no Brasil, Vol II (pp. 263-296). São Paulo: Melhoramentos, 1955. (Reimpresso em Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, 23, 113-142, 1971)
- Lukas, Elisabeth. Mentalização e saúde. Petrópolis: Vozes, 1990.
- Ribeiro, J. P. Teorias e técnicas psicoterápicas. São Paulo, Brasil: Summus Editorial, 1996.

Endereço eletrônico do autor principal:
wolnylopes@yahoo.com.br